



LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PSYCHODIDAE: PHLEBOTOMINAE) NA CIDADE DE CONCÓRDIA, OESTE DE SANTA CATARINA, BRASIL

Tainá Luana Vieira Lopes Zuchi¹, Soraya Sacco Surian, Joice Lara Maia Faria, Andrey Jose Andrade, Diogenes Dezen²

A leishmaniose visceral é uma das doenças mais negligenciadas no mundo. A região Sul do Brasil apesar de possuir o menor número das notificações, vem mostrando uma expansão da doença. Apesar disso, a fauna de flebotomíneos ainda é pouco conhecida. Tendo em vista a escassez de estudos de vetores na região oeste do estado de Santa Catarina, o presente estudo realizou o levantamento entomológico na cidade de Concórdia, assim como a pesquisa de *Leishmania* spp. nos flebotomíneos capturados. As coletas foram realizadas a partir de armadilhas luminosas do tipo CDC, instaladas no intra e peridomicílio, em seis pontos de captura, durante um ano. Os espécimes capturados passaram por identificação taxonômica e as fêmeas foram submetidas à detecção de *Leishmania* spp.. A extração de DNA foi realizada através da técnica fenol-clorofórmio e posteriormente realizada a detecção do parasita através de PCR. Ainda, dados climáticos referente ao período de pesquisa foram correlacionados estatisticamente com a densidade de flebotomíneos, assim como a razão sexual no intra e peridomicílio. Foram coletados 38 flebotomíneos pertencentes a seis espécies (*Migonomyia migonei*, *Pintomyia fischeri*, *Pintomyia monticola*, *Psathyromyia serie lanei*, *Brumptomyia carvalhoi* e *Brumptomyia* sp.). Não houve amostra positiva para *Leishmania* spp. Os meses de maior captura foram outubro e janeiro, e a temperatura demonstrou correlação estatística com a densidade de flebotomíneos. Não foram encontrados flebotomíneos positivos, contudo, a presença de espécies com capacidade vetorial representa risco de possível foco de leishmaniose, caso ocorra entrada de animais alóctones no município. Recomenda-se a adoção de medidas preventivas a serem realizadas por veterinários e por órgãos públicos, acerca da vigilância sanitária de animais provenientes de áreas endêmicas, realização da vigilância entomológica com periodicidade, além de medidas educativas com a população. Frente à sazonalidade vetorial identificada no presente estudo, indica-se que tais medidas possam ser focadas em períodos de primavera e verão.

Palavras-chave: Leishmaniose, *Leishmania* spp., Vetor, Armadilhas CDC, Região não endêmica.

¹ Autor para correspondência: tai.vieira@hotmail.com

² Orientador